Câmara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

Indicação N.o 736/95 **Proc.**

AUTOR: JOSE MARQUES CAMPOY

ASSUNTO: PINTURA DOS MUROS DAS ESCOLAS DE 1º e 2º GRAUS

Oficie-se
20-11-95

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Pompéia

INDICO ao Senhor Prefeito Municipal
entrar em entendimentos com os diretores das
Escolas de 1º e 2º graus da Cidade Coração
visando a pintura dos muros aproveitando-se a
criatividade dos alunos, proporcionando um novo visual
e despertando na clientela escolar o amor pela arte.
Anexo xerox de notícia a respeito da pintura do muro
da EEPG "SILVÉRIO SÃO JOÃO", o que vem comprovar que
a arte cabe em qualquer lugar, ficando aqui esta sugestão
para ser viabilizada em 1996.
Que se dê ciência às Escolas da Rede Oficial de Ensino
existentes na Cidade Coração.

Sala das Sessões,
Em 20 de novembro de 1995

JOSE MARQUES CAMPOY
Vereador

PROTOCOLO
PROC. Nº 19882
20/ 11/ 95

Diretor da Secretaria

Coordenadoras do projeto fazem parte do grupo Movimento de Artes Plásticas da Unesp

Angela Ferraz e Eliana Gomes Fernandes (as duas das fotos abaixo), alunas do 3º ano de Educação Artística da Unesp-Bauru que coordenaram o trabalho no muro da EEPG "Silvério São João", fazem parte do GARP (Movimento de Artes Plásticas da Unesp).

Elas contam que quando receberam a proposta da escola logo pensaram em fazer muito mais que "apenas" colocar tinta para colorir o muro. "O muro foi só um detalhe", diz Eliana. "O processo que levou à realização do muro é que foi importante", explica.

O que elas queriam mesmo era fazer a moçadinha pensar e através da arte levar e uma nova visão de mun-do. Segundo elas, os participantes do projeto se ligaram na idéia.

Elas propuseram aos alunos que fizessem uma releitura das obras modernistas. Ou seja, que olhassem e descobrissem o que a arte lhes diz. Para isso, os professores de história, educação artística e português entraram em cena. Através de estudos sobre a época do surgimento do modernismo, foi possível descobrir mais sobre o tema e entendê-lo melhor.

Esse tipo de trabalho pode ser realizado em outras escolas, basta entrar em contato com o GARP ou com as alunas da Unesp Angela e Eliana. Depois da proposta ser apresentada, o grupo se reúne e estuda qual a melhor maneira de fazer o trabalho. O telefone de Angela é o 22-6159 e de Eliana é 32-4237.





Eliana e Angela são bolsistas do Departamento de Artes e participam do Grupo Movimento de Artes Plásticas (GARP) da Unesp, coordenado pela professora doutora Cleide dos Santos Biancardi. Elas também já deram cursos sobre arte no Espaço Cultural Yáqui, CCI e Cefam



Alunos que participaram do projeto se entusiasmam com a arte e e dizem que vão continuar pintando

A aluna da 8ª série *Ariane Virgínia S.Gaudios*, 14 anos, foi buscar referências nas figuras do modernismo para seu trabalho. "Eu nunca tinha me interessado porarte. Uma vez comecei a pintar porque minha mãe pinta, mas agora estou pensando em voltar", conta. Ela levou três dias para fazer seu quadro no muro e teve a ajuda do namorado Marcelinho.



"Nunca tinha pintado, agora gostei e vou continuar." Quem diz isso é *Alex Torralvo Veloso*, que tem 12 anos e cursa a 6ª série. Ele se inspirou no quadro "O Homem Amarelo", de Anita Malfati. Ele também diz que gostou de aprender mais sobre arte. Alex levou dois dias para terminar o trabalho no muro.



Saber o que já foi feito em termos de arte moderna e por quem foi o que mais interessou *Luciano, Costa Correia*, 13 anos, aluno da 5ª série. "Eu gostei muito porque deu mais aparência à escola", diz também. Luciano não se inspirou em um quadro específico e ficou bravo porque acrescentaram um cigarro que não tinha em seu desenho.



Além de ter achado a atividade diferente das aulas normais muito bem-vinda, *Maria Izabel dos Santos*, 14 anos, 8ª série, gostou de aprender sobre arte. "É muito bom para os alunos e a escola fica mais bonita", diz. Ela se inspirou em Di Cavalcanti e teve ajuda de amigos para concluir a pintura.





Arte ganha os muros da escola

Tudo começou quando a direção da escola resolveu que o muro da escola precisava de uma pintura nova. Mas ao invés de tinta e pincéis apenas, a idéia previa também colocar a criatividade no trabalho. Para ajudar na tarefa de abrir espaço para a arte foram convidadas duas alunas do curso de Educação Artística da Unesp-Bauru.

O projeto começou em 27 de setembro com a escolha do tema sobre o qual seriam feitos os painéis no muro. A proposta das duas arte-educadoras (veja quem são elas na matéria ao lado) foi trabalhar com o modernismo (explicação sobre o movimento logo aí embaixo).

Muitas palestras, discussão e rascunhos depois, a moçada de 5ª a 8ª colocou a mão na tinta. Foram 400 participantes. No início deste mês o muro começou a ganhar uma nova "cara". E o resultado você confere pelas fotos e indo até a escola, que fica no Altos da Cidade.